

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: formal do Brasil

Class.: WTR 00091

Data: 23.09.73

Pg.: \_\_\_\_\_

**Atroaris têm contato  
com militares  
na Manaus-Caracarái**

Manaus (Correspondente) — Os índios atroaris-waimiris, que exterminaram a expedição do Padre Calleri há quatro anos e se tinham transformado num dos maiores obstáculos à construção da Estrada Manaus-Caracarái, mantiveram contatos com militares do 6.º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército na semana passada, nas proximidades do rio Santo Antônio do Abonari. O encontro foi amistoso com presentes dos militares aos índios.

A notícia alegrou o pessoal que trabalha na construção da estrada, uma vez que os atroaris mantinham os trabalhadores sob constante estado de alerta e medo. A ponte de madeira levantada exatamente no local onde o Padre Calleri e sua expedição foram massacrados já se encontra quase pronta e vai garantir a travessia de pesadas máquinas necessárias à continuação da estrada até o rio Alalaú.

**HELICÓPTEROS**

Enquanto os trabalhadores vão rasgando a selva, pequenos aviões e helicópteros sobrevoam a área das malocas dos atroaris. Qualquer sinal da presença indígena em direção à frente de trabalho é imediatamente comunicado.

— No ano passado tudo foi muito bem com um contato amigável como este de agora, mas depois disso já foram massacrados três funcionários da Funai, diz Tribunal, um veterano tratorista que lidera a equipe avançada do 6.º Batalhão.

Ele diz que os atroaris têm atitudes imprevisíveis. Trabalhando praticamente sem descanso, mais de 300 civis e militares operam do Sul para o Norte do Amazonas visando à ligação de Manaus com Caracarái, com cerca de 600 quilômetros de extensão, no mais curto tempo. Essa ligação significará o encontro com a rodovia que vai até Santa Helena, na fronteira da Venezuela, onde recentemente o Presidente Médici manteve conversações com seu colega Rafael Caldera.

Turmas avançadas rasgam a floresta e logo atrás seguem equipes de lançamento de bueiros drenando as águas dos pontos mais alagados. A estrada avança mais de mil metros por dia, aproveitando o período seco da época.